

# Alfredo

em movimento



# EDITORIAL

O *Alfredo em movimento* dá as boas vindas e deseja um ótimo ano letivo a toda a comunidade escolar!

Cá estamos para mais um ano. Embora tendo começado com uma semana de atraso por motivos que nos foram alheios, a energia e a dinâmica são as mesmas. Primamos pela vontade de fazer o melhor pela nossa escola e, neste primeiro ano de mandato, a direção congratula-se com o trabalho realizado.

Acabámos em festa com a *Feira Quinhentista*, marcámos presença na *Feira Pedagógica* e continuamos empenhadas em dinamizar todas as atividades que conseguirmos para que os nossos jovens tenham os maiores sucessos dentro desta, sua, segunda “casa”.

Neste primeiro número, para além de recordarmos o final do ano letivo, daremos destaque às atividades que se foram desenvolvendo ao longo do período e recordaremos personagens e acontecimentos que mudaram as artes e a cultura e marcaram o mundo!

Bom ano a todos e muitos sucessos!

A direção!

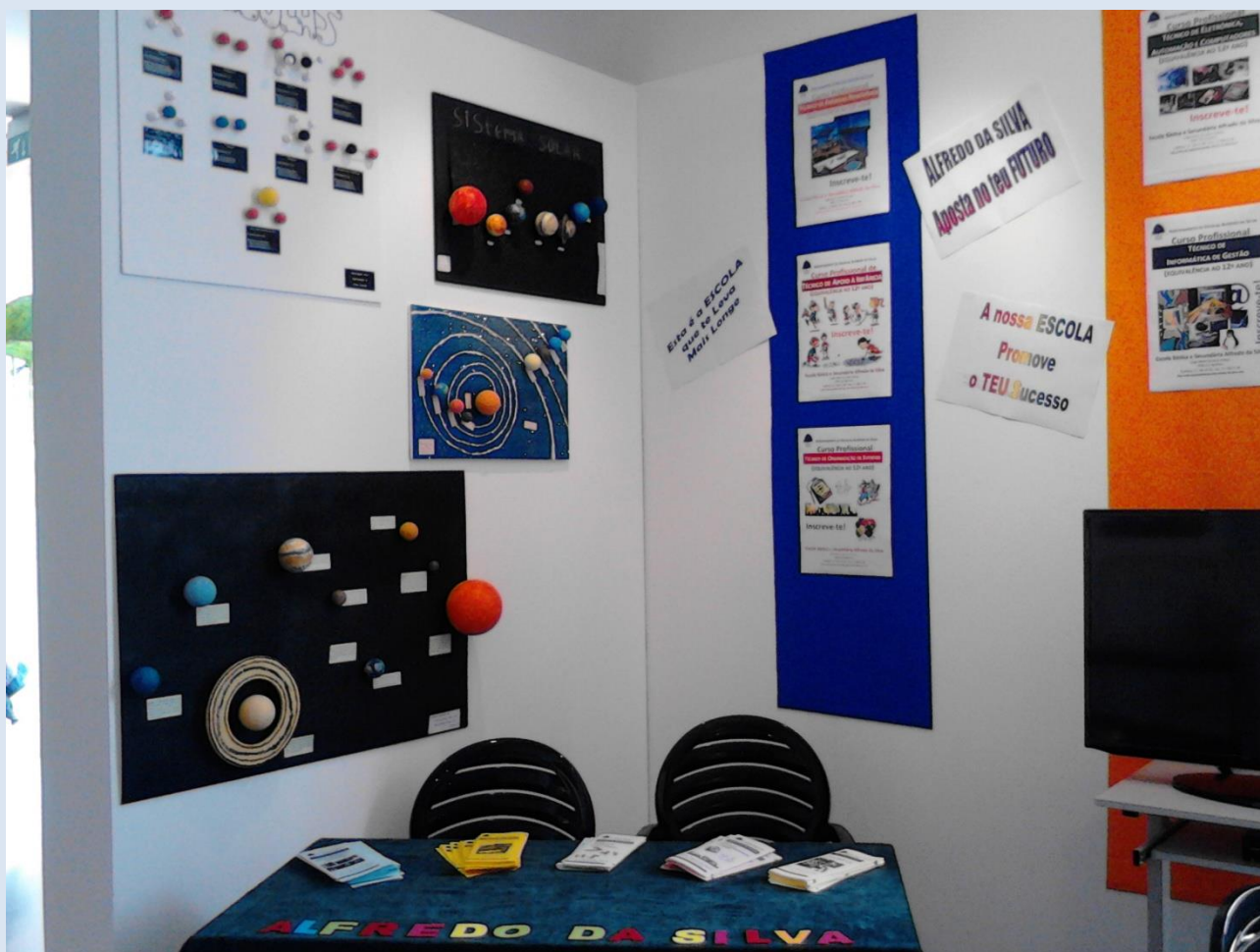


## Lembram-se?

Acabámos o ano em beleza com a nossa **Feira Quinhentista**, onde alunos, funcionários e professores viveram o espírito da época!



# Marcámos presença na *Feira Pedagógica!*



# Começámos com alegria na entrega dos *Diplomas de Mérito* aos nossos alunos!

No passado dia 29 outubro, realizou-se a cerimónia de entrega de **Diplomas de mérito**!

A festa contou com a presença de toda a comunidade escolar, familiares dos alunos e visitantes que nos quiseram honrar com a sua presença. Os fantoches,



Realizou-se no passado dia 29 de Outubro, na Escola Secundária Alfredo da Silva, a cerimónia de entrega dos **Diplomas de Mérito** dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário, que se distinguiram no ano letivo de 2013/2014.

Ao Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, associaram-se os alunos, familiares, professores e funcionários que constituíam a plateia.

A diretora da Escola, professora Ana Paula Costa, abriu a sessão da entrega dos Diplomas, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e endereçando palavras elogiosas e de orgulho aos

comandados pela mão da professora Manuela Félix e dos seus ex-alunos de expressão dramática, foram uns “apresentadores” à altura da cerimónia.

Ex-alunos deram, também, o seu testemunho e mostraram como é bom viver todo este ambiente. Poesia, canção, ballet, nada faltou para embelezar esta cerimónia.

A **Inês Veríssimo**, do 10º ano turma A, uma das homenageadas, deixa aqui a sua “reportagem”:

alunos, pelo seu empenho, dedicação e trabalho de excelência em mais um ano letivo.

Seguidamente, os alunos fizeram questão de presentear todos os convidados nesta cerimónia, com algumas apresentações musicais, teatrais e poéticas.

Os alunos distinguidos dirigiram-se ao palco, cada um na sua vez e receberam, pela mão dos seus diretores de turma, o respetivo diploma.

Foi uma cerimónia muito bem organizada, calorosa, alegre, participada e que ficará na memória de todos, principalmente destas crianças e jovens!

## Entrega de *Diplomas de Mérito* Ano letivo de 2013/2014



**A casa estava cheia!!!**





Momentos de música e dança!



## Os nossos ex-alunos deram o seu testemunho!





## O regresso às aulas do 2º B



Gostei muito de voltar às aulas porque gosto muito de trabalhar e aprender coisas. (Beatriz)

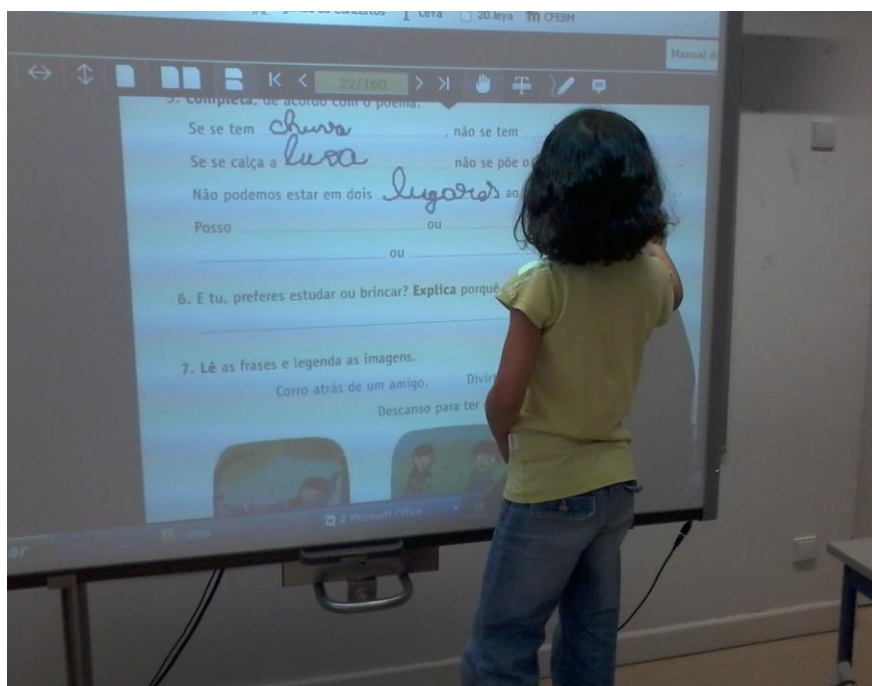
Estava com muita vontade de voltar às aulas e ansiosa por trabalhar! (Raquel)

É divertido voltar às aulas. Assim ficamos mais inteligentes. (Jéssica)

É bom ver outra vez os amigos (Diogo) e fazer novos amigos. (Sebastião)

Foi bom rever a professora. (Daniel)

Regressar à escola foi o melhor dia da minha vida, ver os amigos, brincar e trabalhar. (Miguel)



## **A alimentação saudável também se comemora!**

**EB1/JI Professor José Joaquim Rita Seixas**

### **Dia Mundial da Alimentação 16 de outubro de 2014**

**“Hoje fomos ao Mercado 1º de Maio comemorar o Dia da Alimentação.”**

**Madalena, 6 anos, 1ºA**

**“No mercado ouvimos a Sara que é Dietista e ela mostrou-nos nozes, amendoins e castanhas.”**

**Gonçalo L., 6 anos, 1ºB**

**Foi bom ir ao mercado, porque aprendi muitas coisas.”**

**Lisandra, 6 anos, 1ºB**

**“No mercado comemos salada de frutas e fomos ver como é que as frutas se mantinham frescas.”**

**Pablo, 5 anos, 1ºA**

**“Quando eu for grande quero trabalhar no mercado.”**

**Tiago, 5 anos, 1ºB**

**“Tivemos que entrar num frigorífico, para ver as caixas das frutas, estava lá muito frio, mas foi muito giro e divertido.”**

**Matilde, 6 anos, 1ºA**

**“As frutas que nos deram para comer eram mesmo boas.”**

**Matilde, 6 anos, 1ºB**

**“A nutricionista Sara explicou-nos a importância de uma alimentação saudável.”**

**Leonor, 6 anos, 1ºA**

**“No mercado vimos os ouriços de onde saem as castanhas.”**

**Daniel e Admar, 6 anos, 1ºB**

**“Aprendemos coisas novas e divertimo-nos muito.”**

**Pedro, 5 anos, 1ºA**

**“É bom ir ao mercado, porque há lá muitos alimentos saudáveis.”**

**Gonçalo L., 6 anos, 1ºB**

**“Também aprendemos que a laranja faz bem e ajuda a não ficarmos constipados.”**

**Bernardo G., 6 anos, 1ºA**

**“Foi bom ir ao mercado com os nossos amigos, ver as frutas e os legumes.”**

**António, 7 anos, 1ºB**

**“No final demos uma volta à praça e vimos frutos secos, como: nozes, amendoins, avelãs, amêndoas, castanhas...”**

**Gonçalo R., 6 anos, 1ºA**

**“Entrámos num sítio muito frio... era o frigorífico.”**

**César, 6 anos, 1ºB**

### O Antes.

Início do ano letivo! A azáfama natural instalada: o reencontro com os alunos, os cumprimentos aos funcionários e aos professores: - então como foram as férias? Nem acredito como passaram tão depressa... o receber o horário, e... caramba, almoço quase todos os dias na escola!

Rapidamente nos lembramos das sopinhas da D. Bela e dos mini pratos que comemos no bar da escola, o ano passado, sempre acompanhados de uma saladinha – o que nos ajudou a manter a linha...

Entretanto começam as aulas e...primeiro dia de almoço na escola.

### O Durante.

Preocupados com a alimentação de professores, funcionários e alunos, os professores de Biologia, pensaram, pensaram e decidiram: vamos organizar uma semana dedicada à promoção da alimentação saudável. Então, durante a semana entre 13 e 17 de outubro, houve a oportunidade, para alguns, de comer um almocinho saudável. Os menus consistiram em: saladas “ricas”, compostas por massa (hidrato de carbono), carne ou peixe ou ovo (proteína) e legumes (vitaminas e sais minerais), ou quiche de espinafres e atum (hidrato, proteínas, vitaminas e sais minerais), salada de frutas e limonada de framboesa. Foi um sucesso! Não só os que tiveram oportunidade de disfrutar desses

Animados, marcamos encontro no bar e... surpresa...acabaram as sopinhas e os mini pratos e até aquela frutinha tão saudável para terminar um almocinho. Pânico generalizado. O que temos? Panados, umas *sandochas* de carne assada, mas... as sopinhas da D. Bela, a salada a frutinha? Estamos desesperados – Vamos à luta!

Mas...a agitação estende-se ao refeitório da escola. Os alunos também se apercebem que acabaram as sopinhas da D. Bela e os douradinhos e os lombinhos de peixe e o rolo de carne e o franguinho assado e a saladinha temperada na hora... e recorrem ao bar, onde aumentam o consumo de pizzas e cachorros e panados acompanhados de refrigerantes; ou trazem uma sandes de casa, mais um sumo, e ficam assim almoçados...

almoços, como os que a nós se dirigiam para comentar a iniciativa, a palavra foi a de incentivar a uma alimentação equilibrada, composta por todos os nutrientes e nas devidas proporções.

Com o objetivo de chegar até aos mais novos, foi construída uma roda de alimentos em 3D. No chão da entrada principal da escola colocou-se um círculo de papel de cenário, demarcaram-se os diferentes grupos de alimentos e preencheu-se cada porção com os próprios alimentos.

Paralelamente, e devido à insatisfação sentida por todos, coincidiu esta altura com o início de uma série de iniciativas, com vista a melhorar o serviço prestado no refeitório da escola.

## O Agora.

De acordo com informações fidedignas, parece que os almoços no refeitório melhoraram 😊. Os alunos voltaram a comer os seus almocinhos, onde constam sopa, prato com salada, e sobremesa – alunos e respetivos encarregados de educação compreendem a necessidade de uma alimentação equilibrada e preocupam-se em consegui-la. Não quer dizer que não comamos de vez em quando uma fatia de pizza ao almoço; mas fazer isso sistematicamente é que não pode ser!

Quanto aos professores e funcionários (principalmente os professores...) – fizemos uma nova descoberta – as lancheiras. Coloridas, das mais variadas formas, lisas, azuis com bolinhas brancas, encarnadas, verdes, às riscas amarelas, vermelhas e cor-de-laranja, da

Mimosa, do Yoggi, da klorane, da hello Kitty; enfim, descobrimos uma utilidade para as malinhas térmicas que “nos oferecem” no verão, quando compramos um pack de iogurtes, ou de leite com chocolate ou mesmo de champôs...

Mas, o que trazem as lancheiras lá dentro? O que sobrou do jantar do dia anterior, mais uns brócolos cozidos; um iogurte e uma caixinha com sementes para o bom funcionamento do organismo e uma bela peça de fruta; uma sopinha, que vem mesmo a calhar e uma peça de fruta; uma omelete com massa e uma gelatina; que tal uma salada rica – ainda te lembras como se faz?

## A Conclusão.

A alimentação saudável é fundamental para um crescimento saudável e para o bom funcionamento do nosso organismo; é essencial para prevenir doenças atuais e futuras, como diabetes, doenças cardiovasculares e obesidade.

Promover uma alimentação saudável é muito importante.

Atitudes importantes – almoçar no refeitório em vez de “petiscar” no bar; recheir as lancheiras com as sobras do jantar, acompanhadas de legumes (cozidos ou salada) e de fruta.

Vantagens para além do bem-estar físico – a sala de professores ficou mais colorida.

Saudades – das sopinhas da D. Bela...



A roda dos alimentos em 3D



Algumas lancheiras na sala dos professores

E quando alguém faz anos ... há sempre festa!



## Por aqui...na escola sede... o dia Mundial da Alimentação foi assim!

As turmas de apoio à infância 11º F e 10º G comemoraram o dia Mundial da Alimentação produzindo marcadores de livros na aula de TPIE que foram oferecidos ao CRE.



## Porque praticar desporto também faz falta...!

Pratica desporto.....Pela tua saúde!!!!!! Nem precisas de sair da escola, aqui mesmo tens ao teu dispor as seguintes modalidades:

**Badminton:** - todos os escalões etários - Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores  
- Masculinos e Femininos

**Basquetebol:** - Infantis B Masculinos  
- Infantis B Femininos  
- Iniciadas Femininas

**Futsal:** - Infantis B Masculinos

Os alunos, ao inscrever-se, podem participar nos treinos e depois representar a escola nas competições do Desporto Escolar.

### **Informações sobre os treinos e competições:**

- no placard do Desporto Escolar ou com o professor de Educação Física

**Então...já decidiste??? Vamos lá inscrever!**

**PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO 2014 – 2015**

**DINAMIZAÇÃO INTERNA  
INTER-TURMAS**

TORNEIOS A DESENVOLVER AO LONGO DO ANO	
<b>1º PERÍODO</b>	
BASQUETEBOL 3X3  FUTEBOL 3X3	3º CICLO E SECUNDÁRIO
<b>2º PERÍODO</b>	
BASQUETEBOL 3X3  FUTEBOL 3X3  BADMINTON SINGULARES	2º CICLO 3º CICLO E SECUNDÁRIO (Continuação)  ESCALÕES ETÁRIOS
<b>3º PERÍODO</b>	
VOLEIBOL 3X3  UNIHÓQUEI  BADMINTON PARES	3º CICLO E SECUNDÁRIO  ESCALÕES ETÁRIOS



**PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO 2014 – 2015**

**SEMANA DAS EXPRESSÕES**  
**(CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA)**

<b>1º PERÍODO</b>	
<b>QUARTA – FEIRA (3 DE DEZEMBRO)</b>	
<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
<b>VELOCIDADE * “ O SPRINT “</b>	<b>TORNEIO INTER – TURMAS **</b>
<b>QUINTA – FEIRA (4 DE DEZEMBRO)</b>	
<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
<b>CORTA – MATO *</b>	<b>SALTO EM ALTURA * “ O QUE SALTA MAIS ALTO “</b>
<b>2º PERÍODO</b>	
<b>TERÇA – FEIRA (17 DE MARÇO)</b>	
<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
<b>GINÁSTICA “ OS 3 APARELHOS ” *</b>	<b>FUTSAL “ O TORNEIO RELÂMPAGO” ***</b>
<b>QUARTA – FEIRA (18 DE MARÇO)</b>	
<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
<b>JOGOS TRADICIONAIS * FUTSAL “ O TORNEIO RELÂMPAGO” ***</b>	<b>FUTSAL “ O TORNEIO RELÂMPAGO” ***</b>

\*COM A PARTICIPAÇÃO DO 1º CICLO (ATIVIDADES REALIZADAS POR ESCALÃO E SEXO; EXCEPTO OS JOGOS TRADICIONAIS)

\*\*É A CONTINUAÇÃO DO TORNEIO INTER-TURMAS REGULAR

\*\*\*TORNEIO REALIZADO NO RINGUE COM A COLABORAÇÃO EFETIVA DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES OU DE UM GRUPO DE ALUNOS EM TODO O PROCESSO DO SEU DESENVOLVIMENTO

## A Floresta foi à Escola Rita Seixas!!!

No dia 14 de outubro tivemos na nossa sala (2ºB) a atividade “A floresta vai à escola”, promovida pelo Serviço Educativo Municipal.



Vimos as folhas, descobrimos os seus nomes e fizemos conjuntos. (Daniel T.)



Tivemos de adivinhar os cheiros. Foi divertido! Uma vez discutíamos sobre qual era o cheiro. (Cláudio)



Tivemos de utilizar o tato para descobrirmos as coisas que estavam dentro das caixas. (Gonçalo)  
Estavam pinhas, folhas, terra, cortiça... (Vasco, Salvador e Pedro).



### CONHECES A MAFALDA?

Sabes contestar? Mafalda, a menina inteligente, divertida e que odeia sopa, sabe como fazê-lo há 50 anos!



In, <http://veja.abril.com.br/assets/images/2012/7/86391/mafalda-quino-20120717-size-620.jpg>

Mafalda é uma personagem de banda desenhada criada na década de sessenta pelo desenhador argentino, Joaquín Salvador Lavado Tejón, a quem a família chamou Quino para que não se confundisse com o tio que tinha o mesmo nome.

Mafalda é conhecida pelo seu espírito curioso, contestatário e extremamente crítico. Problemas sociais, políticos e científicos faziam parte das suas profundas reflexões, sempre cheias de humor e de ironia.

As suas preocupações com o ser humano e com a paz no mundo fazem dela uma personagem intemporal. Esta “criança” dá-nos o testemunho de uma época e das profundas transformações que a marcaram!

A obra de Quino é conhecida em muitos países, traduzida em dez idiomas e obteve vários prémios, servindo campanhas de publicidade da UNICEF.

Quino tem hoje 82 anos e a suas mensagens continuam a ser pertinentes universais!





## Memórias de uma Tragédia

28 de junho de 1914, num radioso dia de sol, no hipódromo de Longchamp (Paris), o presidente da República, Raymond Poincaré, recebe a notícia que o Arquiduque Francisco Fernando, herdeiro do império Austro-Húngaro e Sofia, sua mulher, acabavam de ser assassinados em Sarajevo (Bósnia).



Ninguém podia imaginar que este facto conduziria à primeira guerra com proporções mundiais. Quem iria imaginar que se tinha dado início à derrocada da brilhante civilização europeia, sucumbida ao peso dos seus antagonismos nacionalistas?!

A Europa estava a viver o fim de uma época onde as tensões já tinham conduzido à corrida aos armamentos e à divisão em duas facções distintas e antagónicas: A Tríplice Aliança, formada pela Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália; e a Tríplice Entente, reunindo a França, a Rússia e a Inglaterra.

Portugal, tradicional aliado da Inglaterra, por vontade desta, não integra de imediato os contingentes militares que se preparam para a guerra. Só quando, a pedido do governo inglês, aprisiona navios alemães que se encontravam acostados nos seus portos (ano de 1916) teve como resposta uma declaração de guerra da Alemanha.

O resultado teve consequências dramáticas ao nível do agravamento da crise económica, a tragédia dos mortos e mutilados, mas também permitiu a sua presença nas conferências de paz, defender o já periclitante império português e ser membro fundador da Sociedade das Nações, essa organização com objetivos tão grandiosos e acções tão frágeis, que não conseguiu evitar a repetição da tragédia da guerra poucos anos mais tarde.

## Sabias que:

- Os três soberanos, Jorge V da Inglaterra, Guilherme II da Alemanha e Nicolau II da Rússia eram primos direitos, todos netos da rainha Vitória.



Jorge V



Guilherme II



Nicolau II

- O Corpo Expedicionário Português (CEP) integrava mais de 100 000 homens.



Desfile de tropas do CEP



Embarque de tropas do CEP

Na primavera de 1918, a pneumónica, também conhecida por gripe espanhola, matou em média, nos meses de junho e julho, 400 pessoas por dia, em Lisboa.

- A famosa espia Mata-Hari era uma bailarina erótica holandesa, atuava em Paris e espiava para os alemães. Acabou os seus dias diante de um pelotão de fuzilamento.

- Lawrence da Arábia, imortalizado no cinema pelo ator Peter O'Toole, foi um coronel britânico dos serviços secretos que durante a Guerra organizou os beduínos contra o poder otomano.



Mata-Hari



Lawrence da Arábia

## Queres saber mais?

Faz a tua própria pesquisa, organiza um portefólio e participa no concurso promovido pelo Jornal da escola e pelo CRE, a decorrer no 2º período.

**Concurso Portefólio de Imagens da 1ª Guerra Mundial.**

**Consulta o regulamento no CRE ou na página da escola.**

## Procura-se Fernando Pessoa

Atualmente, os jovens dedicam grande parte do seu dia-a-dia às novas tecnologias, dando lugar aos jogos virtuais, às redes sociais e a tudo o que se possa fazer na internet (que é, basicamente, tudo!), deixando para trás os tradicionais jogos, uma boa conversa na esplanada de um café e tudo o que com estes se perdeu.

Com isto, ficaram, também, para trás os clássicos da literatura, quase desconhecidos na mente dos jovens de hoje em dia. Antigamente, havia preocupação com o saber, com o conhecimento e em ter referências literárias que marcaram a história e a vida destes escritores, pois é com os erros do passado que se constrói um futuro melhor. Havia interesse em criar pessoas mais observadoras, curiosas, atentas e humildes. Aí, os escritores, como pessoas atentas ao mundo, conseguiam captar os erros cometidos e expô-los nas suas obras literárias, com a finalidade de melhorar as sociedades futuras. Porém, os tempos mudaram e com eles a mentalidade dos jovens mudou também. Atualmente, existe um desinteresse em saber mais e em aprender coisas novas, ao invés de estar atualizado sobre a última 'bomba' da internet, sobre quem marcou o golo no jogo Real Madrid - Barcelona ou sobre qual foi o último jogo de guerra e perseguição que saiu.

Provavelmente, se perguntarmos a um jovem quem foi Fernando Pessoa, uns dizem que foi um jogador de futebol, outros dizem que talvez tenha sido um ator ou um cantor, e outros,

a minoria, acertam e dizem que foi o mais universal poeta português (não por estas palavras, claro!).

A visão desta sociedade jovem desinteressada e desatenta tem de ser alterada rapidamente. Precisamos de mentes abertas a novas ideias, com coragem para investir num futuro melhor, com garra e força para fazer evoluir, não só o planeta, mas também o mundo do conhecimento, muita energia e, acima de tudo, um esforço diário por parte de todos.

Então, há por aí algum candidato a sucessor de Fernando Pessoa?

Carolina Custódio  
Miguel Martins  
11º



Muitas vezes, temos uma ideia dos clássicos como artistas conservadores, formais e circunscritos à sua época.

Nada mais errado! Muitos dos nossos clássicos são ousados e profundamente atuais e as suas produções artísticas surpreendem pela sua intemporalidade. Um bom exemplo disso é o escritor e artista plástico Almada Negreiros.

## O PROFETA DO MODERNO

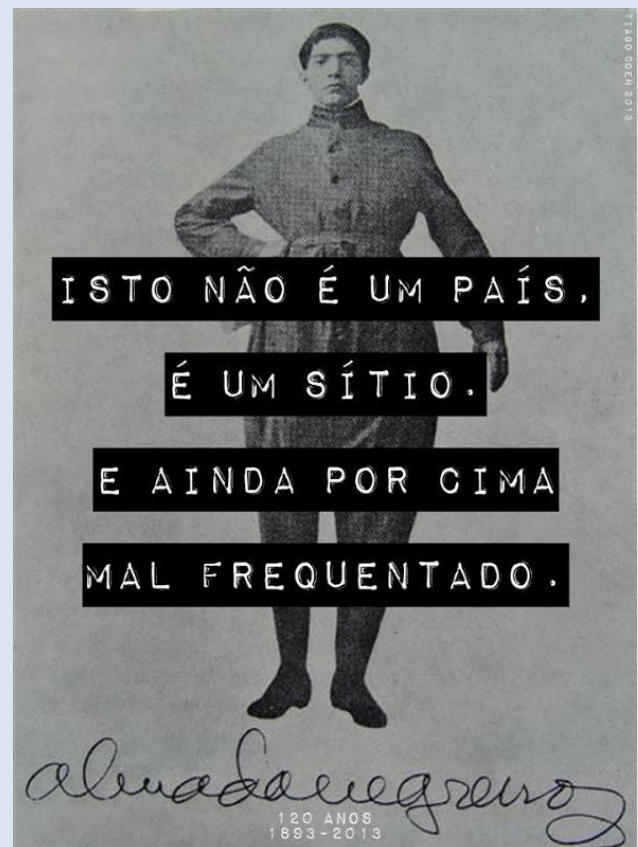
**"Isto de ser moderno é como ser elegante: não é uma maneira de vestir mas sim uma maneira de ser."**

José Sobral de Almada Negreiros, artista plástico e escritor, nasceu em 1893 em São Tomé e Príncipe.

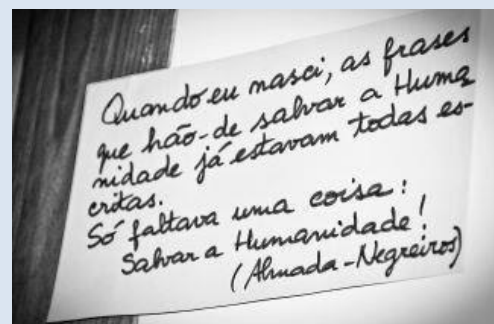
Em 1915, integrado no grupo "Orpheu", centrou a sua polémica ideológica numa crítica cerrada a uma geração e a um país que se deixava representar por uma figura como Júlio Dantas. Mostrando-se convicto de que «Portugal há-de abrir os olhos um dia», lançou, em 1917, um "Ultimatum Futurista às Gerações Portuguesas do Século XX", precavendo-as contra a «decadência nacional», em que a «indiferença absorveu o patriotismo».



Artista da novidade e da provocação, em demanda de «uma pátria portuguesa do século XX», atento à busca de uma unanimidade universal e profundamente marcado pela herança e o sentido da civilização europeia, foi uma das grandes figuras da cultura portuguesa do século XX. Artisticamente ativo ao longo de toda a sua vida, o seu valor foi reconhecido por inúmeros



prémios.



# Malala Yousafzai, um exemplo a seguir

Malala, nascida em 12 de Julho de 1997, é conhecida pela defesa dos direitos humanos, das mulheres e do acesso à educação na sua região natal do Vale do Swat na província de Khyber, no nordeste do Paquistão.

A família de Malala gere uma cadeia de escolas na região. Malala tentava promover a ideia, junto das jovens da sua província, de terem uma educação, mas sem sucesso. Um dia sob pseudónimo, enviou um artigo sobre o quotidiano de uma jovem palestiniana durante a ocupação talibã.

A sua popularidade cresceu, ganhando o prémio Internacional da Criança pelo ativista sul-africano Desmond Tutu. Mas essa popularidade atraiu atenções indesejadas. No dia 9 de Outubro de 2012, Malala entrou num autocarro, quando um homem armado a chamou pelo nome. Disparou três balas, uma dessas balas atingiu o lado esquerdo da testa e percorreu o interior da pele, da face ao ombro. Nos dias seguintes, Malala

manteve-se em estado crítico, mas, mais tarde, quando as suas condições melhoraram, foi transferida para um hospital em Birmingham, Inglaterra.

A tentativa de assassinato desencadeou um movimento de apoio nacional e internacional. Gordon Brown lançou uma petição da ONU em nome de Malala, exigindo que todas as crianças estivessem inscritas em escolas até ao fim de 2015.

Em 29 de Abril de 2013, Malala foi a capa da revista “Time” e considerada uma das 100 pessoas mais influentes do mundo. Em 2013, foi homenageada com o prémio Sakharov. Em Fevereiro de 2014 foi-lhe dado o “World Children’s Prize”, na Suécia. Em 10 de Outubro de 2014 foi anunciada a atribuição do Nobel da Paz pela sua luta contra a repressão de crianças e jovens e pelo direito de todas as crianças à educação.

Duarte Gonçalves nº10 10ªA



# Visita de estudo à Assembleia da República

No âmbito da disciplina de português e integrada no estudo do texto argumentativo, os alunos do 11º ano foram visitar a Assembleia da República. Para além da visita guiada pelo edifício, ainda pudemos ver alguns políticos a “esgrimir” os seus argumentos!



Fotos do aluno Miguel Martins

11º Ano Turma B





## Visita de estudo à Sinagoga de Lisboa

### SHAARÊ TIKVÁ “Portas da Esperança”

Os alunos de EMRC do 8ºano realizaram uma Visita de estudo à Sinagoga de Lisboa, no dia 5 de Novembro. Fomos recebidos pela sra. Hannah Araújo, que nos acolheu no interior deste templo religioso e que nos fez uma explicação das características arquitetónicas da sinagoga e da história do povo judeu em Portugal. Assim, ficámos a saber que:

As Comunidades Judaicas em Portugal datam da Idade Média, mas desde o fim do Império romano que uma minoria judaica já existia no território que depois veio a ser Portugal. Aquando da fundação da nacionalidade, em 1143, esta minoria já se encontrava disseminada em algumas localidades importantes, como Santarém, que possuía a mais antiga sinagoga nacional.

A população judaica aumentava, favorecida com a necessidade que os primeiros reis (século XII) sentiam de povoar o território que ia sendo conquistado aos mouros. Em todos os locais em que o número de judeus superava a dezena, era criada uma comuna ou aljama cujo centro organizacional era a sinagoga. O seu sino chamava os fiéis não só à oração como também para lhes fornecer qualquer informação vinda do rei ou qualquer decisão tomada pelo rabi-mor. A sinagoga era a sede do governo da comuna. Já no século XIII, D. Afonso II legisla (Ordenações Afonsinas) as relações entre cristãos e judeus, pois estas começavam a criar dificuldades à minoria. Quer isto dizer que os judeus não podiam ter serviços cristãos sob pena de perda de património; qualquer judeu converso ao cristianismo que

retornasse à religião original podia ser condenado à morte; não podiam os judeus ocupar cargos oficiais de modo a que os cristãos não se sentissem prejudicados. Na época do Rei D. Dinis, cada comuna tinha uma ou mais judiarias. Neste tempo, o rabi-mor tinha delegado seus, chamados ouvidores, nos principais centros judaicos do país: Porto (Região de Entre Douro e Minho); Torre de Moncorvo (Trás-os-Montes); Viseu (Beira); Covilhã (Beira/Serra da Estrela); Santarém (Estremadura); Évora (Alentejo) e Faro (Algarve). Estes ouvidores exerciam verdadeira jurisdição sobre todas as comunidades judaicas nacionais. A sinagoga era um local tão importante do ponto de vista religioso (como era a igreja para os cristãos) quanto civil; era lugar de assembleia e reunião dos membros da comuna. O crescimento do comércio no Portugal da Idade Média deve-se muito à atividade dos judeus.

Já as cartas de foral o registam, casos de Évora (1166), Covilhã (1186) e Pinhel (1200). Este tipo de atividade económica promovia financeiramente parte da população hebraica, facto que permitia invejas e queixas, como, por exemplo, aquando da cobrança de juros no empréstimo de dinheiro ou no preço de arrendamento. Na agricultura, o cultivo da videira e da oliveira e, por conseguinte, a produção de vinho e azeite em adegas e lagares era muito importante, por exemplo, nas comunidades da Serra da Estrela. A população judaica foi crescendo ao longo da Idade Média. Em 1400 existiram em Portugal cerca de 30 comunidades, por altura da chegada de

Colombo à América haveria mais de 100 judiarias.

As razões do aumento da população são as seguintes:

- a quase ausência de levantamentos antijudaicos em Portugal;

- o crescimento dos movimentos contra os judeus em Espanha desde meados do século XIV;

- o estabelecimento da Inquisição e a expulsão dos judeus de Espanha pelos reis católicos;

- o início do processo dos descobrimentos portugueses com a abertura de novas rotas marítimas e comerciais.

No total viveriam em Portugal cerca 30.000 judeus – 3% da população. Em 1492, ano da descoberta da América, os reis católicos promulgam o édito de expulsão dos judeus de Espanha. Inicia-se a Diáspora e D. João II acolhe muitos desses judeus, cujo total superaria as 120.000 pessoas. Outros utilizaram Portugal como local de passagem. Quatro anos depois do acontecido em Espanha, o sucessor de D. João II, D. Manuel, casado com uma filha dos reis católicos e muito pressionado por estes, promulga também o édito de expulsão. Longe de ser consensual, esta política não agradou a todos, principalmente nos meios da ciência e da escrita. A D. Manuel também não agradaria ver partir grande parte da dinâmica do reino. Por isso, congemma a estratégia da conversão e batismo forçado. Esta atitude foi criticada por muitos, inclusive por parte da igreja católica como foi o caso do Bispo de Ceuta, D. Diogo Ortiz, colegado do judeu Mestre José Vizinho da Covilhã na junta científica (para os descobrimentos) do rei D. João II.

D. Manuel sabia que ia perder aqueles que devia segurar. Assim,

tentou decretar medidas que simultaneamente favoreciam as conversas e eram um convite à abjuração para os renitentes. Hoje em dia, em Portugal, o povo judeu só tem cerca de 1000 praticantes do judaísmo cerca 670 praticam na sinagoga de Lisboa, no Porto são cerca de 30 e em Belmonte são cerca de 300. Procuram manter as tradições e viver a sua fé.



Artigo feito pelo aluno Alexandre do 8º B

Fotografia de Grupo da aluna Teresa do 8º A

# Ida ao Teatro

No passado dia 11 de novembro, as turmas dos 7º, 8º e 9º anos deslocaram-se a Lisboa, mais precisamente à Expo, para ver uma peça de teatro no âmbito da disciplina de Inglês.

O autocarro saiu da escola por volta das dez e trinta, dado que a peça começaria por volta do meio-dia, no Instituto Português do Desporto e Juventude.

A peça chamada “Blackbeard & the Lost Treasure of Skull Island” foi dramatizada por quatro atores, dois homens e duas mulheres.

A história gira em torno de um pirata que dá pelo nome de Blackbeard, acompanhado pela sua imediata, Lieutenant Lovely, que tinham como objetivo encontrar o tesouro da Ilha da Caveira.

Estes tinham um mapa do tesouro e deram início à aventura. No início da sua caminhada, de surpresa, apareceram duas senhoras que diziam ser membros da realeza mas que, na verdade, eram uma dupla de piratas, o Capitão Calico Jack Rackham e a sua companheira Anne Bonney que estavam disfarçados porque queriam aproximar-se de Blackbeard para lhe roubarem o mapa, pois também tinham o objetivo de encontrar o tesouro.

Blackbeard e Lovely acreditaram nas suas mentiras e deixaram-nos seguir viagem, recebendo-os da melhor forma, até que o capitão Jack se revelou e, em conjunto com a Bonney, conseguiram prendê-los e roubar o mapa do tesouro. Seguiram então os dois para a aventura. A parte do desenvolvimento da peça passou por uma disputa do mapa do tesouro entre

as duas duplas de piratas. Nessa parte também existiu uma interação com o público em que os alunos foram convidados pelas duas duplas para os ajudar a completar a sua missão.

Para concluir, quem acabou por ficar com o tesouro foi a dupla bondosa, o capitão Blackbeard e a Lieutenant Lovely, que apenas nessa parte final revelou ser mulher e apaixonada pelo pirata, que se vingam castigando a dupla mais malvada pelo facto de terem começado aquele conflito.

No final do teatro regressámos então à escola, chegando por volta das catorze horas.

Na minha opinião, foi uma iniciativa bastante interessante e produtiva que promove a divulgação da língua e ajuda os alunos a uma melhor compreensão por cativar o interesse dos mesmos, pelo facto de ser uma maneira de aprendizagem descontraída e diferente. No geral, acho que todos os alunos gostaram e que a iniciativa devia continuar a ser realizada, pois apresenta aspetos muito positivos. A visita estava bem organizada e os alunos comportaram-se bem, levando a um bom desfecho.

Catarina Iglésias, 9ºA, nº7



## E foi assim o Magusto no dia 12 de novembro!

Com castanhas, bolos e docinhos feitos pelos professores nas pequenas pausas a que têm direito!!!

Mas sempre...sempre com boa disposição!



# Uma história feliz!

## “ A minha escola”

Hoje fiquei muito contente! Os meus colegas escolheram-me para fazer parte do grupo deles. Foi a primeira vez que aconteceu. Fez-me sentir que esta era a minha turma, a minha escola!

Quando cheguei cá não conhecia ninguém. Queria muito ter amigos, mas não foi fácil. Eu sou diferente, sou cigano!

Os meus colegas fugiam de mim quando me aproximava. Não percebia porquê. Sentia-me, muitas vezes, só. Fui ficando zangado com todos.

Queria muito aprender a ler, a escrever e fazer contas. Sei que isso é muito importante. Mas sempre tive muitas dificuldades. Tinha vergonha que descobrissem. Medo que os professores me mandassem ao quadro ou me pedissem para ler. Seria o gozo da turma!

Os meus professores aproximaram-se de mim. Quiseram conhecer-me e perceber o que poderiam fazer para me ajudar. Comecei a ter aulas de apoio. Aprendi a ler e a escrever. Foi fantástico!

Ajudaram-me a entender que deveria mudar o meu comportamento.

Eu era muito nervoso. Se alguém me irritasse, batia-lhe. Não podia continuar

com esta atitude, senão teria sempre problemas. Precisava de aprender a resolver os problemas com calma. Compreendi que é através do diálogo que nos podemos entender.

Aos poucos, deixei de andar sozinho pelos corredores. Os meus colegas já falam comigo e os professores, quando passam por mim, sorriem e perguntam-me se está tudo bem.

Tenho um irmão e três sobrinhos nesta escola. São mais novos. Acho que ainda não está tudo bem. Eles ainda não fizeram o percurso que eu fiz. Às vezes dou-lhes bons conselhos. Queria que percebessem a importância da escola e que aproveitassem enquanto cá estão.

Nós, os ciganos, saímos cedo da escola. É assim na nossa etnia. É a nossa cultura! Vou fazer dezoito anos e este será o meu último ano. Quero aproveitar ao máximo.

Quando sair, vou ter saudades de todos. Dos colegas, dos funcionários e dos professores. Aprendi muitas coisas úteis para a minha vida e para o meu futuro.

Mas o que mais me marcou foi o ter compreendido que, apesar das nossas diferenças, todos ganhamos quando nos respeitamos e aceitamos uns aos outros.

*Estou especialmente agradecido à Diretora da escola, Professora Ana Paula, à Professora Margarida Pereira, à Professora Margarida Lopes, à Professora Manuela Félix, à Professora Célia Joaquim, ao Professor António Almeida, ao Professor Paulo Moniz e à Professora Paula Nascimento. Foram estes professores que mais me ajudaram e melhor me compreenderam.*

*Às funcionárias, Dona Dina, Dona Isabel e Dona Augusta, um muito obrigado, do fundo do coração.*

**Valdemar Ramos Pinto, nº 25, 8ªA**

## APOIO À INFÂNCIA NA PEDIATRIA



No dia 20 de outubro, os alunos do 11<sup>º</sup> F – Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância – foram dar miminhos aos pequeninos internados na Pediatria do Hospital do Barreiro. Os registos fotográficos não estão famosos, devido ao sol deste nosso verão prolongado, mas o importante foi o carinho que todos os alunos expressaram, não só quando fizeram a apresentação da leitura expressiva do conto “Os ovos misteriosos”, de Luísa Ducla Soares, mas também quando realizaram as figuras dos corações, cães, flores e espadas, através da moldagem de balões. Ainda houve tempo,

também, para umas breves pinturas faciais às crianças disponíveis.

Os alunos, acompanhados pelas professoras Matilde Antunes e Carla Almeida, empenharam-se na realização das tarefas e demonstraram as suas competências nas áreas da expressão dramática e plástica, mas, essencialmente, revelaram apetência por este tipo de iniciativas, em representação da nossa escola.

Foi um pequeno gesto de solidariedade. Esperamos realizar muitos mais.



**E agora...**

## **A palavra à nossa Associação de Estudantes!**

A palavra diferente é talvez aquela que melhor caracteriza a nossa "linha de ataque". Não viemos revolucionar o mundo, até porque esse não é o objetivo de uma AE, mas estamos empenhados em fazer a diferença aqui, na nossa escola.

Somos um grupo de pessoas dinâmicas e contamos com o apoio de outras tantas como nós, como é o caso da direção da escola, a quem deixamos desde já o nosso muito obrigado por toda a disponibilidade demonstrada.

Motivos, ideias e vontade de trabalhar não nos faltam.

Em relação a atividades, aquilo que podemos adiantar é que não faltarão momentos de convívio, bem como momentos de reflexão. Temos uma vertente social bastante ativa e, como tal, temos planeadas algumas atividades que incidirão sobre aqueles que consideramos que são os problemas dos jovens de hoje em dia.

Bom, por agora desejamos a todos um memorável ano letivo! E pedimos que estejam atentos à página e ao sítio da AE porque existem ainda muitas surpresas...

Presidente da Associação de Estudantes,  
Paulo Palma



# Dia Internacional da Filosofia - Exposição

No dia 20 de novembro decorreu na escola uma exposição de trabalhos dos alunos, no âmbito da comemoração do dia internacional da Filosofia. A cada aluno do 11º ano coube um trabalho de pesquisa sobre um filósofo e posterior realização de um cartaz. A data foi assim assinalada com um conjunto de cartazes alusivos aos filósofos pesquisados. Esta exposição manteve-se até ao final do mês de novembro.





# E a escola foi ficando com o espírito do Natal

A turma do 11º F – Apoio à Infância e a professora Julieta deram o seu contributo!!

Parabéns a todos pelo excelente trabalho!

A construção da árvore!



A construção do painel



# O Final!



# E agora a árvore!

